

Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica: Projetos de Intervenção nos Domínios do Ensino e da Avaliação

- **FORMADORA**

Sónia Alves

- **CALENDARIZAÇÃO E LOCAIS DE REALIZAÇÃO:**

A definir

- **Nº DE HORAS:**

50 horas (25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo)

- **MODALIDADE**

Oficina de Formação (registo de acreditação CCPFC/ACC-106630/19)

- **DESTINATÁRIOS**

Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

- **EFEITOS A PRODUZIR**

Contribuir para o desenvolvimento de competências e conhecimentos no domínio da avaliação, em geral, e da avaliação pedagógica, em particular, congruentes com o real conteúdo das orientações constantes nos documentos legais;

Promover práticas de trabalho colaborativo e cooperativo na construção e desenvolvimento de projetos de avaliação pedagógica em contexto de sala de aula;

Elaborar recursos educativos de suporte ao desenvolvimento dos projetos de avaliação pedagógica;

Permitir a troca de materiais e experiências, o esclarecimento de dúvidas e a geração de ideias e projetos de natureza pedagógica e didática;

Incrementar práticas de formação de natureza investigativa que confirmam competências aos professores para lidar com a mudança e a inovação no âmbito da avaliação pedagógica.

- **CONTEÚDOS DA AÇÃO**

1. Enquadramento curricular: documentos de referência	3 horas
2. Natureza e Fundamentos da Avaliação	1 hora
3. Avaliação formativa e avaliação sumativa	4 horas
4. Feedback: natureza, distribuição e utilização por alunos e professores	4 horas
5. Aprendizagens Essenciais, Critérios de avaliação, Descritores de Níveis de Desempenho e de Standards	4 horas
6. Processos de recolha de informação	4 horas
7. Apresentação, discussão e avaliação dos projetos e materiais desenvolvidos no âmbito da oficina	5 horas

- **METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO**

Na componente presencial, os formandos desenvolverão trabalho colaborativo e cooperativo, com o devido enquadramento teórico, em torno da construção de projetos e de materiais para a respetiva implementação em contexto real de aprendizagem, assim como a reflexão crítica, a par e passo, sobre os resultados obtidos e as mudanças que deverão ser adotadas.

O trabalho autónomo será realizado em contexto real de aprendizagem com o desenvolvimento e a aplicação dos projetos pedagógicos e didáticos, assim como dos materiais elaborados numa lógica de investigação-ação, sendo criada uma comunidade de prática.

- **REGIME DE AVALIAÇÃO**

De acordo com o RJFCP – Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio, valorizando-se uma lógica formativa e de acompanhamento. Assim, a avaliação dos formandos terá incidência:

- (1) Na participação e no trabalho contínuo realizado ao longo das sessões presenciais;
- (2) Na componente de trabalho individual, tendo em conta a qualidade dos projetos e materiais produzidos e apresentados em plenário.

- **BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL**

Brookhardt, S. (2013). *How to create rubrics for formative assessment and grading*. ASCD: Alexandria, Virginia.

Brookhardt, S. (2008). *How to give effective feedback to your students*. ASCD: Alexandria, Virginia.

Fernandes, D. (2011). *Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: Questões teóricas, práticas e metodológicas*.

J. M. DeKetele & M. P. Alves (Orgs.). *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo*, pp. 131-142. Porto: Porto Editora. [<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/6988>]

Fernandes, D. (2004). *Avaliação das aprendizagens: Uma agenda, muitos desafios*. Cacém: Texto Editores. [<http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5509>]
